

## Sobre difusão do português: vivências em Timor-Leste

**Regina Pires de Brito**

[reginahelena.brito@mackenzie.br](mailto:reginahelena.brito@mackenzie.br)

Coordenadora do Núcleo de Estudos Lusófonos  
Docente do Programa de Pós-Graduação em Letras  
Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM-SP)

Apresentamos o desenvolvimento e resultados de ações de difusão da língua portuguesa no contexto timorense, baseadas em pesquisas de caráter sociolinguístico. Dada a história do país, expressar-se em português, para os timorenses, como aparece em documentos oficiais do governo, é uma forma de mostrar uma face diferenciada, em relação aos projetos hegemônicos de potências da região. Focalizamos três momentos de atividades de propagação do português:

- em 2001 - no período da Administração Transitória das Nações Unidas, em processo de seleção e capacitação de 170 timorenses para atuarem como alfabetizadores (**Programa Alfabetização Comunitária**, da Agência Brasileira de Cooperação). Poucos tinham exercido funções ligadas ao ensino; muitos tinham pouco mais de quatro anos de escolaridade – naquele momento, a vida do timorense era plena de desafios: desemprego, péssimas condições habitacionais, pouca formação profissional. Traziam, contudo, o português na memória e o desejo de participar, ativamente, das transformações da vida timorense;
- em 2004 - foi o Projeto **Universidades em Timor-Leste** - realizado pela ação conveniada entre a Universidade de São Paulo, a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, pelo lado brasileiro, com o apoio da Universidade Nacional de Timor-Leste (UNTL), pelo lado timorense – um programa pedagógico-cultural para difundir e sensibilizar timorenses para a comunicação e a expressão em português, em conformidade com a política nacional de cooperação entre os países de língua portuguesa, utilizando-se, neste caso, da canção popular brasileira como motivação didática;
- em 2012 - denominada *Projeto de Cooperação Acadêmico-Cultural UNTL-UPM*, foi desenvolvida na mesma UNTL, com a presença de docentes lusófonos atuando junto a jovens recém ingressados na vida universitária.

Ao longo desse período de cooperação, pudemos acompanhar a disposição para o processo de reintrodução da comunicação em português e os desafios de formulação e implantação de política linguística no contexto multilinguístico timorense.

Palavras-chave: Cooperação Institucional – Difusão Linguística – Timor-Leste – Lusofonia – Política Linguística